

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
ENG. SILVA NUNES, MOLARES,
CELORICO DE BASTO

2024/2025

RELATÓRIO DO GRUPO COORDENADOR DE AUTOAVALIAÇÃO (G.C.A.)

EPAESN MCB
ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
Eng. SILVA NUNES Molares, Celorico de Basto

50

REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EQAVET

HÁ 50 ANOS A FORMAR PROFISSIONAIS

NÓS FORMAMOS

NÓS PRODUZIMOS

20 ANOS DE BODPA

TÉCNICO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO COZINHA / PASTELARIA

TÉCNICO DE GESTÃO EQUINA

TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE

CEF - OPERADOR MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Rua de Quintela, nº 15 4890-414 Molares Contribuinte 600 034 984 +351 255 361 400 +351 255 361 058 direcao@epfermilcb.pt

Manuela Castro Leal

EPAESN

2024/2025

INTRODUÇÃO

Faz parte dos conteúdos funcionais da profissão de professor avaliar, mas é preciso que também se avaliem as nossas escolas se queremos construir um caminho para a melhoria da qualidade das aprendizagens.

Segundo a Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), a atividade de Avaliação enquadra-se no âmbito da avaliação organizacional e pretende assumir-se como um contributo relevante para o desenvolvimento das escolas e para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos numa perspetiva reflexiva e de aperfeiçoamento contínuo.

A Avaliação e a Qualidade são, nos dias de hoje, um dos temas de atenção e debate na Administração Pública Portuguesa, particularmente nas instituições de ensino. Vivemos numa época de rápidos desenvolvimentos e constantes mudanças que se refletem na vida das escolas e, por conseguinte, estas devem ter em conta as transformações sociais, culturais, tecnológicas e alterações legislativas.

A procura da Excelência e da Qualidade nas organizações é uma preocupação que tem assumido particular relevo, tendo em conta a concorrência e a competitividade na economia global, bem como a importância do capital humano nos processos de crescimento e desenvolvimento das organizações (Clímaco, 2007). Em Portugal, a preocupação com a Autoavaliação e a Qualidade surge nas escolas como imperativo legal, e não só devido à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

É com o Decreto-Lei n.º 115-A/98, ao introduzir o *Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação*, que começa a ser evidenciada a importância da avaliação das escolas. No entanto, é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por *Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior*, que lhes é colocado o desafio da avaliação e a pertinência da procura do caminho para a excelência e melhoria contínua. A Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, veio reforçar a necessidade de as escolas implementarem um sistema de autorregulação, referindo que a celebração de um contrato de autonomia só é possível com a adoção, por parte da escola, de dispositivos e práticas de autorregulação, entre outros requisitos.

Com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, surge o *Novo Modelo de Gestão* das escolas portuguesas que sustenta a existência de um Diretor para as escolas públicas, no sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar. O estabelecimento de métricas, a capacidade de autorregulação e a procura da qualidade no sistema educativo e nas escolas, são objetivos importantes a que as escolas deverão estar mais atentas e que deverão estar refletidas nos documentos estruturantes da escola. Em Portugal, encontramos iniciativas de autoavaliação e têm sido dados alguns passos importantes no que concerne à introdução da qualidade e de práticas de autorregulação com o objetivo da aprendizagem e da maturidade organizacional.

É neste cenário que, cada vez mais, faz sentido falar de avaliação de escolas, seja de **autoavaliação**, seja de **avaliação interna**. Apesar de os dois conceitos serem diferentes, muitas vezes implicam-se, e as práticas de autoavaliação são o culminar de um processo iniciado com procedimentos de avaliação interna. Ambas as práticas são válidas se considerarmos que o importante é que os diversos atores tomem consciência das dinâmicas existentes, no sentido de conduzir, adequadamente, as ações coletivas a uma melhoria e a um aperfeiçoamento do desempenho da escola. Esta, enquanto organização aprendente, deve desenvolver a capacidade de organizar os seus próprios processos de melhoria e mobilizar o seu conhecimento interno para responder, criativamente, às mudanças e às necessidades.

A autoavaliação é um mecanismo que procura estimular a qualidade da própria escola, a partir dos seus próprios recursos, num processo democrático, coletivo, colaborativo e reflexivo, tendo por base a referenciação e proporcionando o envolvimento dos diversos elementos da comunidade educativa.

A Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes (EPAESN), na procura da excelência e objetivando melhorar a qualidade do seu serviço, enquanto instituição educativa, criou o Grupo Coordenador da Autoavaliação (GCA), em Outubro de 2010, cuja ação, desde então, se tem orientado nesse sentido.

Este relatório, que agora se apresenta, é um documento de trabalho que pretende dar a conhecer, de forma sucinta, a atividade realizada ao longo do ano letivo 2024/2025, levar à reflexão das práticas pedagógicas e a uma partilha de opiniões. Deste confronto de ideias será fundamental que se construam e definam planos de melhoria do funcionamento da escola, conducentes ao sucesso académico e profissional, à felicidade e ao bem-estar de todos os intervenientes.

O GRUPO COORDENADOR DA AUTOAVALIAÇÃO - GCA

No ano letivo 2024/2025, foram nomeados para integrar o Grupo Coordenador de Autoavaliação (GCA) as professoras Maria Manuela Correia Ferreira Teixeira de Castro Leal, Coordenadora da equipa, Maria Cristina Macedo Pinto, Coordenadora dos Diretores de Turma, Paula Sofia Teixeira Nunes, Coordenadora da Comissão de Melhoria dos Resultados Escolares. Continuou a integrar a equipa o Chefe dos Serviços Administrativos, José Francisco de Jesus Leite. Naturalmente inerente esteve, também, o Diretor da Escola, Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro, e na qualidade de Coordenador dos Cursos Profissionais.

Devemos referir que o processo de autoavaliação de uma escola não é nem um processo popular, nem fácil, sobretudo para quem o integra pela primeira vez.

METODOLOGIA DE TRABALHO

O GCA reuniu, como vinha sendo usual, semanalmente, às quartas-feiras à tarde, no período de 200 minutos definido nos horários das docentes, e considerou relevante continuar a trabalhar em áreas que procuram refletir as principais preocupações e constrangimentos da comunidade educativa/escola, decorrentes, quer de anteriores relatórios de Avaliação Externa (AE), quer da auscultação formal, ou informal, dos diversos atores e intervenientes no quotidiano escolar.

As reuniões tiveram início em setembro de 2024 e terminaram, oficialmente, em julho de 2025, num total de 37 reuniões, registadas em ata e súmula. Após cada sessão de trabalho, foram elaboradas súmulas, pela Coordenadora da Equipa e atas pela secretária, Maria Cristina Macedo Pinto, compiladas num guião, disponível nas pastas digitais do EQAVET/GCA 2024/2025, e guardadas, em papel, nas pastas referentes ao GCA/EQAVET, na sala de reuniões.

Devemos referir que a elaboração de documentos, a preparação e a revisão de relatórios, de questionários e de outros materiais ocupou muitas mais horas fora do horário laboral.

Todos os elementos do GCA estiveram presentes nas reuniões do Conselho Pedagógico, uma vez que têm assento nesse órgão. A Coordenadora da Equipa fez a ligação com o Conselho Geral, sempre que necessário e/ou solicitado.

A metodologia de trabalho utilizada pelo GCA continuou a caracterizar-se pelos seguintes momentos:

- a) Reinício dos trabalhos do grupo de autoavaliação;
- b) Balanço das atividades realizadas no ano anterior;
- c) Reavaliação do Plano de Ação (PA);
- c) Auscultação da comunidade escolar sobre procedimentos estratégicos a desenvolver para se retomar o processo de autoavaliação da Escola, através de questionários (*Forms do Microsoft Office 365*);
- d) Verificação da implementação dos planos de melhoria elaborados nos anos letivos anteriores;
- e) Elaboração de planos de melhoria, de acordo com as necessidades emergentes;
- f) Monitorização da implementação dos planos referidos de melhoria;
- g) Monitorização das taxas de abandono escolar e de absentismo, do volume de planos de recuperação de horas de formação a realizar e realizados, da taxa de sucesso modular e do número de módulos em atraso (mensal);
- h) Monitorização das taxas de abandono e conclusão de ciclo de formação;
- i) Registo dos indicadores EQAVET (por ciclo de formação), a saber: 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos; 5a – Taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho, Taxa de empregabilidade (parcial e global); 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso e 6b3 – Grau de satisfação dos empregadores.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DO GCA

ATIVIDADES DO GCA

A 25 de setembro de 2024, reuniu, pela primeira vez, a equipa do GCA, contando com a presença de todos os membros da equipa. Ao todo, foram realizadas cerca de trinta e sete sessões de trabalho conjunto até ao dia 22 de julho, data em que foi dado por terminado o serviço letivo dos docentes. Nessas sessões, procedeu-se, entre outras, às seguintes ações:

- preparação do folheto para entregar aos Pais/EE, no primeiro dia de aulas;
- calendarização da aplicação dos questionários, revisão dos documentos, aplicação, tratamento de dados recolhidos e análise dos resultados dos questionários aplicados;
- revisão/conclusão dos planos de melhoria (prevenção rodoviária, insucesso e abandono escolar) e revisão dos planos de melhoria a implementar;
- elaboração do relatório sobre o ciclo formativo 2020/2023;
- organização da recolha e da melhor forma de tratamento de dados sobre empregabilidade;
- preparação de dados/informações/documentos para apresentação ao Conselho Pedagógico;
- sessões de esclarecimento com o consultor externo para esclarecimento de questões relativas à plataforma da ANQEP;
- elaboração de relatórios: avaliação e revisão do plano de ação; relatório de indicadores de ciclo; relatórios de análise dos questionários aplicados; Relatório de Progresso Anual;
- análise da página da escola, preparação de documentos, e seu envio à empresa (via diretor) para atualização;
- implementação de medidas de controlo interno para melhoria de documentos;
- uniformização de procedimentos para registo da não conclusão de módulos;
- análise do PAA e da sua execução;

- análise de proposta de Apoios Educativos, elaboração de mapas, sua implementação e execução;
- leitura e análise de documentos orientadores, emanados do Programa Pessoas 20|30;
- atualização dos dossiers e registos digitais no SharePoint/Teams;
- elaboração de propostas para agilização de procedimentos no eShooling;
- análise/revisão de modelos de documentos e propostas de reformulação (por exemplo, atualização de logótipo/rodapé em todos os documentos);
- controlo de entrega/envio, leitura e análise das certidões extraídas das atas das reuniões dos Conselhos de Turma;
- contactos com os diplomados e seus empregadores, do ciclo avaliativo 2020/2023;
- organização dos dossiers relativos ao GCA;
- preparação de questionários no *Forms do Microsoft Office*, agendamento, na aplicação, do formato de recolha, ida às salas das turmas para resposta por via digital; recolha de dados e seu tratamento;
- participação em atividades, palestras promovidas pela Escola;
- recolha de informação das certidões de ata, sobre os módulos em atraso e recuperados;
- análise dos documentos necessários para submissão na plataforma ANQEP;
- preparação dos relatórios a apresentar no Conselho Pedagógico com a análise dos resultados escolares de cada período;
- preparação de calendarização, modelos de atas e outros documentos a utilizar nas reuniões;
- análise dos dados do Projeto de Educação para a Saúde (PES);
- análise do Relatório de Coordenação dos Apoios Pedagógicos; monitorização das atividades/ visitas de estudo realizadas no âmbito do PAA.
- Análise dos relatórios do Gabinete de Apoio ao Aluno, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, e da equipa de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

De uma forma global, podemos dizer que a nossa ação tem de atender a vários aspetos, desde a agilização de questões mais pragmáticas a questões mais formais, tais como a necessidade de simplificação de certos documentos ou a sua reformulação (devido à alteração de logótipo, por exemplo).

O Grupo Coordenador de Autoavaliação continua a sentir a necessidade de reforçar a obrigação de realização de relatórios periódicos, para monitorizar os pontos fortes e os pontos fracos, de modo a intervir com planos de melhoria atempadamente (através dos Relatórios de Coordenação das diferentes estruturas, por exemplo), o que ainda continua a ser mal interpretado por parte de alguns dos docentes. De lembrar que, de acordo com os auditores, aquando da última auditoria para renovação do selo de garantia, todos os relatórios deveriam ser TRIMESTRAIS/PERIÓDICOS, uma vez que permitiria uma intervenção mais rápida em caso de necessidade.

Também podemos dizer que todas as tarefas executadas não ficam totalmente espelhadas nas sessões realizadas, uma vez que muito do trabalho teve que ser realizado fora das horas de serviço, para que os documentos estivessem prontos atempadamente.

Uma das fraquezas sentidas é que, certamente, com o apoio do senhor Diretor, levará às próximas ações a realizar, no ano letivo 2025/2026, é a divulgação de informação, com maior periodicidade, na página da escola e uma atualização mais frequente da mesma.

O GCA optou, também, por manter o foco nos seguintes pontos, que tinham sido alvo de apreciação e de proposta de melhoria no último relatório de avaliação externa, realizada pela IGEC:

- a) Resultados escolares;
- b) Empregabilidade e prosseguimento de estudos;
- c) Monitorização das funções e responsabilidades das lideranças intermédias;
- d) Comunicação e organização pedagógica.

Os resultados escolares, a taxa de empregabilidade e o prosseguimento de estudos, bem como a taxa de abandono escolar, podem ser analisados, em pormenor, nos ANEXOS que constam no final deste relatório.

Após a última auditoria EQAVET, a ação da equipa teve, igualmente, de se focar em aspetos como a revisão da grelha de controlo do Plano Anual de Atividades (que, em 2024/2025 passou a incluir indicações sobre o âmbito geográfico abrangido pela atividade – Local (escola), regional (região de Baste), nacional ou internacional; indicações sobre a entidade proponente da atividade (interna, ou externa, como, por exemplo, autarquia); indicação dos objetivos do Projeto Educativo, para além dos objetivos específicos da(s) disciplina(s) envolvida(s).

Nessa auditoria tínhamos sido, também, aconselhados a fazer o controlo documental de todos os modelos utilizados na escola, por todas as estruturas, e a realizar a atualização de documentos, apenas uma vez por ano, registando-se as versões em documento próprio, para além de sermos alertados para a necessidade imperiosa de manter a página da escola atualizada, nela constando todos os relatórios relativos à avaliação da escola.

Todos os aspetos a melhorar, referidos pela Auditoria foram implementados este ano letivo, embora uns com mais sucesso do que outros.

PLANO DE MELHORIA

O Plano de Melhoria (PM) é um instrumento constituído por um conjunto de ações/estratégias estabelecidas a partir das metas e de ações derivadas do processo de autoavaliação. Visa melhorar o desempenho da escola enquanto organização e a felicidade e o bem-estar dos seus diversos atores.

Nos anos letivos anteriores, foram estabelecidas as áreas de intervenção - os resultados escolares; o abandono escolar e acompanhamento do percurso dos alunos, a comunicação na organização, o acompanhamento e execução do Plano Anual de Atividades; a monitorização das funções e responsabilidades das lideranças intermédias -, tendo o GCA construído Planos de Melhoria, uma para cada área, com vista a uma maior eficácia e eficiência da escola na sua missão, planos esses que, atempadamente, foram comunicados e a sua implementação discutida.

No quadro seguinte, apresenta-se o resumo dos planos implementados e a sua fase atual de realização (os planos de melhoria, em detalhe, estão explanados no último ANEXO deste relatório):

IDENTIFICAÇÃO DO PLANO	FASE DE REALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
PM 1 - Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária	- delineado em 2012; as diligências burocráticas estão terminadas; a obra foi realizada durante 2025.	CONCLUÍDO
PM 2 - Plano de Melhoria da Comunicação	- implementado desde 2012; presença em redes sociais (Instagram, Facebook) circuito interno de TV, cartazes/notas informativas afixadas nos locais de estilo com avisos/informação pertinente; - publicitação da escola nos media locais e nacionais e da oferta formativa em <i>outdoors</i> .	Atualização da página da escola realizada com maior regularidade. A dar continuidade.
PM 3 - Plano de Melhoria da Organização Pedagógica	- intervenção implementada e que continua a ser aplicada.	Subsiste o problema de arquivo de dossiês dos cursos concluídos, por falta de espaço. A dar continuidade.
PM 4 - Plano de Melhoria do Sucesso Educativo	- intervenção implementada e que continua a ser aplicada e necessária.	Para dar continuidade.
PM 5 - Plano de Redução do Abandono Escolar	- verificou-se uma pequena redução (quer no abandono, quer no absentismo), mas deve manter-se este plano para evitar futuras subidas.	Para dar continuidade.
PM 6 - Plano de Melhoria do Arranque do Ano Letivo	- implementado e em execução.	Para dar continuidade.

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE MELHORIA

Dos vários planos de melhoria que foram apresentados, há alguns que continuam a merecer atenção pelo facto de os seus efeitos ainda serem pouco evidentes (essencialmente aos olhos da avaliação externa). É este o caso do Plano de Melhoria de Comunicação.

Revela-se, pois, necessária uma envolvimento maior dos vários atores educativos, à semelhança dos outros planos implementados e cujos resultados já foram alcançados.

Relativamente às sugestões de organização do ano letivo, feitas no relatório de 2022/2023, e no subsequente de 2023/2024, todas elas foram apresentadas ao Diretor/Subdiretor, para a sua implementação, se e quando possível:

- Realização de uma reunião geral de professores e funcionários com entrega de um guião de integração e documentos estruturantes da escola, seguida de almoço-convívio;
- Constituição de uma equipa pedagógica para elaboração de horários, seguindo critérios rigorosos, bem como as indicações das últimas ações inspetivas (ex: os horários não devem ser elaborados com um dia completo da mesma disciplina/professor, com exceção das disciplinas da componente técnica/prática; dividir a carga horária da disciplina pela semana, em dias diferentes; evitar sequenciar as línguas na mesma manhã/tarde; evitar sobrepor as aulas de apoio com outras atividades letivas como o desporto escolar; desdobrar as turmas nas aulas práticas; reservar uma tarde sem aulas (ex: quarta-feira à tarde) para a promoção de reuniões de trabalho ou atividades extracurriculares, entre outros);

- Delegação da competência de gestão do horário (à medida da necessidade de reajustamentos ao longo do ano letivo) no Coordenador de Curso, supervisionado pela Direção Pedagógica (sobretudo nas áreas técnicas);
- Calendarização das reuniões de turma, de curso e de departamento, para planeamento de atividades e articulação curricular (com previsão de início e conclusão de cada módulo/disciplina, de forma a cumprir a carga horária dentro da data prevista para esse ano letivo);
- Compilação de todas as atividades propostas, nos conselhos de turma/departamento, num Plano Anual de Atividades, (tanto em formato digital como em formato papel), disponibilizadas para consulta;
- Planificação do final do ano letivo até finais de junho, para que, em julho, se inicie o planeamento do ano seguinte.

Relativamente aos Indicadores EQAVET, o quadro seguinte (QUADRO 1) mostra os Planos de Melhoria que devem continuar a ser implementados.

QUADRO 1 – Planos de melhoria em curso (Indicadores EQAVET)

Área de Melhoria	Objetivo Específico	Fraquezas Identificadas	Ação de Melhoria	Data de Início + Conclusão		Mecanismos de Monitorização
Indicador 4a	N.º 2 - Reduzir o absentismo.	Pouco envolvimento dos pais/EE; Horários das turmas com poucos tempos para recuperação de horas.	- Fomentar uma maior responsabilização dos pais/EE; - Incrementar os contactos dos DT com pais/EE; - Intensificar o envolvimento dos diretores de Curso; - Contemplar, no mapa de apoios, tempos/recursos para recuperação de horas.	1º Período	3º Período	Atas dos CT; Certidões do EQAVET; Relatórios gerados pelo eShooling; Relatórios dos DT e do Diretor de curso; Relatório da coordenação dos apoios.
	N.º 4 - Diminuir o número de módulos em atraso.	Elevado absentismo escolar.	- Fomentar a responsabilização dos pais/EE; - Incrementar o envolvimento dos Diretores de Curso.	1º Período	3º Período	Atas dos CT; Certidões do EQAVET; Relatórios dos DT e do Diretor de Curso.
	N.º 5 - Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação.	Taxa de sucesso modular a decrescer; Alunos que não concluíram o ciclo de formação.	- Supervisão frequente por parte do DT e do Diretor de Curso; - Contactos regulares com os Encarregados de Educação.	1º Período	3º Período	Atas dos CT; Certidões do EQAVET; Relatórios dos DT e do Diretor de Curso.
Indicador 6a	N.º 3 - Atualizar e monitorizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver, nos alunos, as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho.	Nº reduzido de alunos a exercer profissões nas áreas de formação, em relação ao nº de alunos que ingressam o curso.	- Procurar estabelecer parcerias/contactos com parceiros de Formação em Contexto de Trabalho, de forma a integrarem os formandos na sua empresa quando terminarem o seu curso. - Incentivar os alunos a criarem as suas próprias empresas. - Aumentar o nº de alunos que ingressam em cursos de nível superior: CTE, CTESP, Licenciaturas.	1º Período	3º Período	Registo de contactos com os parceiros de formação em contexto de trabalho. Registo do nº de alunos que prosseguem os seus estudos, para o ensino superior.

Em resultado do novo Programa PESSOAS 2030, a EPAESN foi obrigada a introduzir duas novas ações no ano letivo 2024/2025, as quais estão expostas na tabela seguinte, QUADRO 2:

QUADRO 2 – Planos de melhoria a introduzir por via das novas regras do Programa Pessoas 20130.
ii. OBJETIVOS ESPECÍFICOS INTRODUZIDOS POR VIA DAS NOVAS REGRAS PESSOAS 2030

Área de Melhoria	Ação	Objetivo Específico	Descrição da Ação a desenvolver	Meta a alcançar*	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Monitorização
AM4 Indicador 4a	Conclusão dos diplomados em tempo próprio (31/12 do ano civil).	OE8	- Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares). - Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente Aulas de Apoio/Recuperação e coadjuvação em sala de aula. - Identificação das principais causas do absentismo escolar. - Contacto com os alunos que não concluíram o curso no período do ciclo de formação inicial e incentivo à sua conclusão. - Divulgação da Taxa de Empregabilidade de cada curso.	Pelo menos 76,58%*	Início do ano letivo	Dezembro do ano civil de termino do curso	Início do ano civil após término do curso
AM5 Indicador 5a	Potenciar a empregabilidade e prosseguimento de estudos (31/12 do ano civil).	OE3	- Análise do perfil técnico dos alunos e das entidades empregadoras, de acordo com os princípios definidos pela ANQEP. - Registo da taxa de formandos empregados na área de formação. - Ações de sensibilização com responsáveis do Ensino Superior/alunos nas diversas áreas de formação/Divulgação da oferta formativa do Ensino Superior. - Divulgação dos resultados de colocação no Ensino Superior e da Taxa de Empregabilidade.	Pelo menos 75,2%*	Início do ano letivo	Dezembro do ano civil de termino do curso	Início do ano civil após término do curso

* De acordo com aviso de abertura do Concurso **PESSOAS-2024-5** para o financiamento de Cursos Profissionais, se a média das taxas dos objetivos específicos 8 dos **indicador 4a**, e objetivo específico 3 do indicador **5a** for:

- inferior a 63% (*baseline*) e abaixo do histórico, a avaliação é “Muito insuficiente”;
- inferior a 63% (*baseline*) e igual ou superior ao histórico, a avaliação é “Insuficiente”;
- superior a 63% (*baseline*) e abaixo do histórico, a avaliação é “Suficiente”;
- superior a 63% (*baseline*) e igual ao histórico, a avaliação é “Bom”;
- superior a 63% (*baseline*) e acima do histórico, a avaliação é “Muito Bom”.

CONCLUSÕES

Fazendo o balanço da atividade do GCA no ano letivo 2024/2025, destacamos a reflexão que tem vindo a ser feita, ao longo dos últimos anos, em torno do insucesso e do abandono escolar, que foram objeto de planos de melhoria, os quais têm permitido à escola cumprir com as metas que traçou e espelhou no seu Projeto Educativo.

No entanto, e apesar de melhorias substanciais verificadas, comprováveis nos documentos anexos a este relatório, reforçamos a necessidade de continuar a dinamizar medidas de apoio ao estudo adequadas ao perfil dos alunos.

O GCA considera necessária a continuação da implementação de medidas no sentido de tornar a comunicação mais fluida entre todos os canais e atores, bem como a definição clara de procedimentos que permitam uma organização mais eficiente do ano letivo, possibilitando o trabalho colaborativo entre os professores, instituindo práticas que conduzam, no final de cada ano, a um momento de reflexão, discussão, autoavaliação das práticas docentes e de preparação do ano seguinte.

No ano letivo de 2024/2025, foi realizada uma atualização (logótipo e rodapé) e revisão, se necessária, de todos os documentos, modelos oficiais de comunicação interna e externa da escola.

Relativamente aos problemas relacionados com a Insegurança Rodoviária, o GCA agradece à Autarquia a resolução deste problema que se arrastava há anos e que veio, agora, garantir maior segurança rodoviária aos nossos alunos.

Por último, não podemos deixar de referir que, não sendo os resultados obtidos nos indicadores EQAVET o objetivo primordial do Grupo de trabalho de Autoavaliação - GCA, sem a atribuição do SELO DE GARANTIA DE QUALIDADE conferido pela ANQEP, que será objeto de nova auditoria antes de 11 de dezembro de 2026, o financiamento dos cursos profissionais e, consequentemente, todo o trabalho da EPAESN, ficaria comprometido.

Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, 15 de dezembro de 2025

O Grupo Coordenador de Autoavaliação,

Manuela Castro Leal

Cristina Pinto

Sofia Nunes

José Francisco Leite

Fernando Fevereiro



EPAESN
ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
ENG. SILVA NUNES Molares, Castelo de Branco



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



**EFMD
EQUIS**

ANEXOS



M25a.01



☎ Código da Escola: **404070**
☎ **255 361 400** (rede fixa nacional)

📍 Rua de Quintela, nº 15 (4890-414 Molares)

✉ direcao@epfermilcb.pt

➤ Contribuinte nº 600 034 984

🌐 <http://escolaprofissionaldefermil.pt>

Anexo 1 - Taxa de abandono escolar

Na Tabela n.º 1 e Gráfico n.º 2, apresentam-se as taxas de desistência, apuradas pela equipa GCA/EQAVET, desde o ciclo formativo 2014-2017 (ano em que começaram os trabalhos desta Equipa) até ao ciclo formativo 2020-2023 (o último a ser analisado):

Ciclos formativos	Taxa de desistência escolar
2014-2017	10,96%
2015-2018	26,2%
2016-2019	28,9%
2017-2020	19,75%
2018-2021	11,9%
2019-2022	6,15%
2020-2023	9,09%

Tabela n.º 1: Taxa da desistência escolar



Gráfico n.º 2: Taxa de desistência escolar

Anexo 2 - Absentismo e Planos de Recuperação de horas de formação

No ano letivo 2024/2025, registaram-se **48 formandos (29% dos alunos)** em **absentismo escolar**, totalizando **1364 faltas injustificadas**, tal como se evidencia na Tabela nº 2:

Ano	Curso	Faltas Injustificadas 1ºP	Faltas Injustificadas 2ºP	Faltas Injustificadas 3ºP	Nº Formandos com faltas Injustificadas 1ºP	Nº Formandos com faltas Injustificadas 2ºP	Nº Formandos com faltas Injustificadas 3ºP
CEF	CEF OMA	415	508	164⁽¹⁾	8	10	7
1º	TRE CP1	128	461	0	6	2	0
	TV1	832	1156	302 ⁽²⁾	7	7	3
	TGEQ1	141	541	544 ⁽³⁾	10	10	10
	TPAP1	252	210	129	10	7	11
TOTAL 1.º ANO		1353	2368	975	33	26	24
2º	TRE CP2	29	2	117 ⁽⁴⁾	3	1	3
	TRE RB2	34	0	48	4	0	4
	TAS2	20	2	6	6	1	1
	TIE2	14	2	0	4	1	0
	TPAP2	91	84	18	3	2	3
	TGEQ2	40	24	15	5	3	3
TOTAL 2.º ANO		228	114	204	25	8	14
3º	TRE CP3	6	13	0	2	5	0
	TRE RB3	30	15	0	3	4	0
	TAS3	0	4	0	0	1	0
	TIE3	0	4	0	0	1	0
	TPAP3	59	147	21	10	10	3
	TGEQ3	11	0	0	2	0	0
TOTAL 3.º ANO		106	183	21	17	21	3
TOTAL		2012	3173	1364	83	65	48

Tabela n.º 2: Faltas Injustificadas

Dado que o limite de faltas permitido por lei é de 10% do número total de horas de cada módulo, quando os alunos ultrapassam esse limite têm de recuperar as horas de formação em falta, daí que foram elaborados planos de recuperação de horas, ao longo do ano letivo.

Pela análise da **Tabela n.º 3**, verificámos que foram aplicados **541 planos de recuperação de horas**, durante o 3.º período, a um total de **75 formandos** (46% dos alunos); ainda assim, destes, cerca de 31% não concluíram os respetivos planos.

		Planos de recuperação de horas - 3.ºP			
Ano	Curso	Planos realizados 3ºP	Número de formandos 3ºP	Planos NÃO Concluídos 3ºP	Número de formandos 3ºP
CEF	OMA	26	4	15	1
1º	TRE CP	60	7	23	4
	TV	63	3	63	3
	TGEQ	133	8	102	6
	TPAP	44	8	3	2
	Total	300	26	191	15
2º	TRE CP	23	6	12	2
	TRE RB	11	2	3	1
	TAS	8	5	0	0
	TIE	3	2	0	0
	TPAP	14	6	0	0
	TGEQ	14	4	0	0
	Total	73	25	15	3
3º	TRE CP	0	0	0	0
	TRE RB	0	0	0	0
	TAS	1	1	0	0
	TIE	0	0	0	0
	TPAP	121	14	44	4
	TGEQ	20	5	0	0
	Total	142	20	44	4
TOTAL		541	75	265	23

Tabela n.º 3: Planos de recuperação de horas do 3.º período

Anexo 3 - Taxa de sucesso modular

Ano	Turma	Nº Módulos concluídos 1.º p (1)	Nº Módulos concluídos 2.º p (1)	Nº Módulos concluídos 3.º p (1,2)	% Sucesso 1.º p (1)	% Sucesso 2.º p (1)	% Sucesso 3.º p (1,2)
CEF		12	27	52	90,8%	84,4%	95,9%
1.º	TRE CP	8	23	38	81,6%	79,2%	96,4%
	TV	8	19	36	56,3%	53,9%	70,8%
	TGEQ	10	20	39	54,5%	59,5%	68,5%
	TPAP	7	20	39	91,2%	89,6%	99,1%
Total 1.º ano		33	82	152	70,9%	70,6%	83,7%
2.º	TRE CP	43	53	66	99,3%	98,0%	98,6%
	TRE RB	46	57	69	98,9%	97,8%	98,6%
	TAS	42	52	65	99,8%	99,7%	100,0%
	TIE	51	58	76	100,0%	100,0%	100,0%
	TPAP	47	53	70	98,9%	98,3%	100,0%
	TGEQ	47	54	68	98,6%	98,5%	100,0%
Total 2.º ano		276	327	414	99,2%	98,7%	99,5%
3.º	TRE CP	73	94	98	100,0%	100,0%	100,0%
	TRE RB	77	95	98	98,7%	100,0%	100,0%
	TAS	74	94	99	99,9%	99,9%	100,0%
	TIE	85	109	113	99,3%	100,0%	100,0%
	TPAP	75	95	102	98,3%	94,9%	97,3%
	TGEQ	75	95	98	98,7%	96,0%	100,0%
Total 3.º ano		459	582	608	99,1%	98,5%	99,5%
TOTAL		780	1018	1226	92,0%	91,2%	95,6%

Tabela nº 4 – Módulos concluídos/Taxa de sucesso

(1) Dados corrigidos relativamente aos relatórios do 1.º e 2.º Períodos- considera-se as disciplinas de Inglês e Francês apenas como uma Língua Estrangeira;

(2) Contabilizou-se no 11.º ano número de módulos/UFCD concluídos e 1 FCT; no 12.º ano, contabilizou-se o número de módulos/UFCD concluídos 2 FCT e 1 PAP.

Da análise da **Tabela n.º 4**, constata-se que, no 3.º período:

- no Ensino Profissional Secundário, de um total de **1174 módulos** lançados, até ao final do 3.º período, o número **total de módulos concluídos** situa-se entre 36 e 39, no 1.º ano; 65 e 76 no 2.º ano, e 98 e 113, no 3.º ano.
- a **percentagem mínima de sucesso dos formandos**, na conclusão dos módulos curriculares é de 68,5% (TGEQ1) e a máxima é de 100% em 9 grupos/turmas (TAS2, TIE2, TPAP2, TGEQ2, TRE CP3, TRE RB3, TAS3, TIE3, TGEQ3).
- A **taxa de sucesso**, tendo em conta as turmas do Ensino Profissional, é **95,6%** (83,7% no 1.º ano, 99,5% nos 2.º e 3.º anos). A taxa global de sucesso da escola (incluindo o curso CEF) é de **95,6%**.

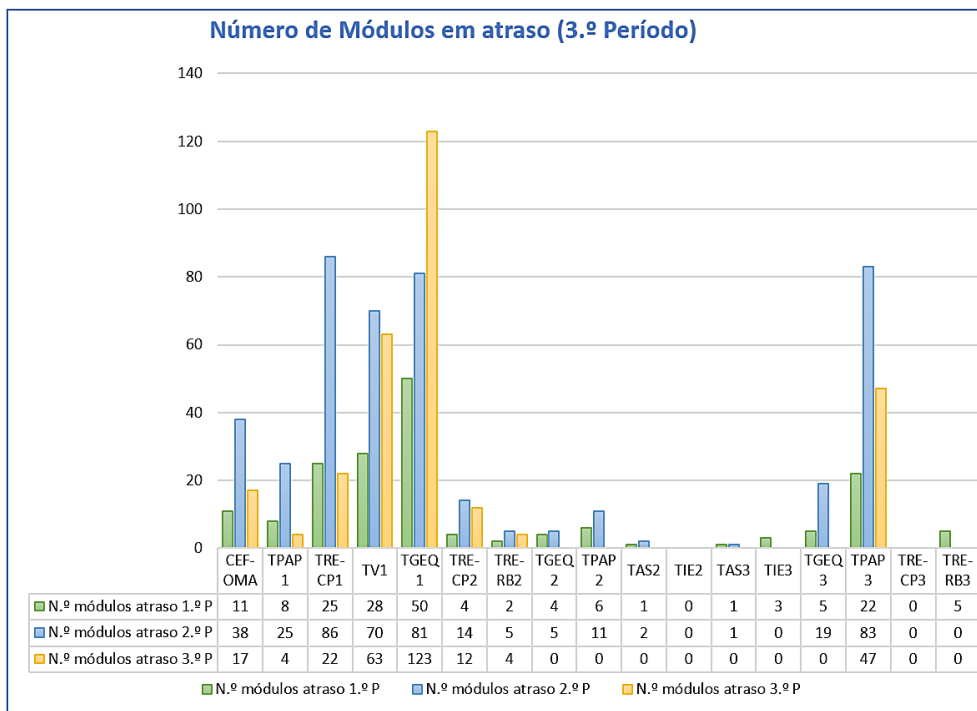


Tabela nº 5 – Número de Módulos em atraso

No final do 3º período do ano letivo 2024/2025, existiam **292 módulos em atraso**; desses módulos, **275** correspondem a turmas/grupos do Ensino Profissional: 330 no 1.º ano, 39 no 2.º ano e 47 no 3.º ano.

De salientar que esses módulos têm que ser realizados no(s) ano(s) letivo(s) seguinte(s), para garantir a conclusão do curso.

Tabela nº 6 – Módulos em atraso

			3.º Período						
Ano	Turma	Módulos em atraso 2º P	Nº de formandos com módulos/UFCD em atraso						Nº Módulos em atraso 3.ºP
			0	1	2-3	4-6	>6	Total	
CEF	OMA	38	7	0	0	0	1	1	17
1º ano	TRE CP1	86	12	1	2	0	1	4	22
	TV1	70	3	1	0	0	2	3	63
	TGEQ1	81	3	0	1	1	5	7	123
	TPAP1	25	9	0	2	0	0	2	4
	TOTAL 1.º ano	262	27	2	5	1	8	16	212
2º ano	TRE CP	14	11	1	0	0	1	2	12
	TRE RB	5	3	0	0	1	0	1	4
	TAS	2	10	0	0	0	0	0	0
	TIE	0	13	0	0	0	0	0	0
	TPAP	11	11	0	0	0	0	0	0
	TGEQ	5	6	0	0	0	0	0	0
	TOTAL 2.º ano	37	54	1	0	1	1	3	16
3º ano	TRE CP	0	9	0	0	0	0	0	0
	TRE RB	0	5	0	0	0	0	0	0
	TAS	1	14	0	0	0	0	0	0
	TIE	0	5	0	0	0	0	0	0
	TPAP	83	12	1	1	1	2	5	47
	TGEQ	19	5	0	0	0	0	0	0
	TOTAL 3.º ano	103	50	1	1	1	2	5	47
TOTAL		440	138	4	6	3	12	25	292

Da análise da **Tabela n.º 6 - Módulos em atraso**, podemos concluir que:

- **25 formandos, cerca de 15,3%**, apresentam módulos em atraso no final do 3.º período, o que representa uma melhoria em relação ao 2º período, que totalizava 36,8%.
- O número de módulos em atraso, por curso, varia entre 0 e 123. Há nove cursos sem qualquer módulo em atraso (TAS2, TIE2, TPAP2, TGEQ, TRE CP3, TRE RB3, TAS3, TIE3, TGEQ3). Dos 292 módulos em atraso, 123 são do curso TGEQ, do 1.º ano.
- Todas as turmas do 1.º ano continuam a apresentar um elevado número de módulos em atraso, com exceção da turma TPAP, pois os formandos que se matricularam depois do início do ano letivo ainda não conseguiram recuperar a totalidade das horas de formação em falta.
- O elevado número de módulos em atraso, nas turmas TV1 e TGEQ1 deve-se, também, ao elevado absentismo de alguns formandos. Verifica-se, também, um elevado número de módulos em atraso na turma TPAP do 3.º ano, devido ao elevado absentismo escolar de dois alunos.

Componente	Disciplinas	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Sociocultural	Português	17	22	16
	Língua Estrangeira	13	28	16
	Área de Integração/CMA	16	38	21
	TIC	2	27	16
	Educação Física	15	60	24
	HSST	0	0	2
Total		63	175	95
Científica	Matemática	32	52	39
	Físico-Química/Química	17	44	23
	Biologia/Ciências Naturais	10	30	18
	Economia	2	13	3
	Psicologia	0	7	3
Total		61	146	86
Tecnológica	CEF - OMA	5	17	10
	TV	9	21	20
	TRE CP	10	27	9
	TRE RB	1	0	0
	TAS	1	2	0
	TIE	0	0	0
	TPAP	7	28	19
	TGEQ	18	24	45
PAP/PAF		0	0	6
FCT		0	0	2
Total		51	119	111
Total de módulos em atraso		175	440	292

Tabela n.º 7: Número de módulos em atraso por disciplina/componente

Na **Tabela n.º 7**, constata-se que as disciplinas que apresentam um maior número de módulos em atraso, no final do 3.º Período, são: Formação Tecnológica - TGEQ (45), Matemática (39), Educação Física (24), Físico-Química/Química (23), Área de Integração/CMA (21) e Formação Tecnológica - TV (20).

Anexo 4 – Recuperação de Módulos em atraso

Tabela n.º 8: Recuperações no 3.º Período

Recuperações / Período	1.º período	2.º período	3.º Período
A recuperar	192	496	582
Recuperados	17	56	290
Falta recuperar no final do período	175	440	292
% Recuperação	8,9%	11,3%	49,8%

Tabela n.º 9 – Recuperações no 3º período, nas diferentes componentes de formação

Disciplinas	Componente Sociocultural								
	1º Período			2º Período			3º Período		
	A recuperar	Recuperados	% Recuperação	A recuperar	Recuperados	% Recuperação	A recuperar	Recuperados	% Recuperação
Português	18	1	5,6%	30	8	26,7%	33	17	51,5%
L. Estrang.	14	1	7,1%	40	12	30,0%	41	25	61,0%
AI/CMA	20	4	20,0%	40	2	5,0%	46	25	54,3%
TIC	2	0	0,0%	28	1	3,6%	41	25	61,0%
EF	15	0	0,0%	67	7	10,4%	63	39	61,9%
HSST	0	0	0	0	0	-	2	0	0,0%
Total	69	6	8,7%	205	30	14,6%	226	131	58,0%

Disciplinas	Componente Científica								
	1º Período			2º Período			3º Período		
	A recuperar	Recuperados	% Recuperação	A recuperar	Recuperados	% Recuperação	A recuperar	Recuperados	% Recuperação
Matemática	32	0	0,0%	54	2	3,7%	64	25	39,1%
Química	10	0	0,0%	40	4	10,0%	39	22	56,4%
F.Q.	7	0	0,0%	11	3	27,3%	6	0	0,0%
Biologia	21	11	52,4%	31	1	3,2%	34	16	47,1%
Economia	2	0	0,0%	13	0	0,0%	8	5	62,5%
Psicologia	0	0	-	7	0	0,0%	6	3	50,0%
Total	72	11	15,3%	156	10	6,4%	157	71	45,2%

Curso	Componente Tecnológica								
	1º Período			2º Período			3º Período		
	A recuperar	Recuperados	% Recuperação	A recuperar	Recuperados	% Recuperação	A recuperar	Recuperados	% Recuperação
TV	9	0	0,0%	21	0	0,0%	20	0	0,0%
TRE CP	10	0	0,0%	27	0	0,0%	23	14	60,9%
TRE RB	1	0	0,0%	0	0	-	2	2	100,0%
TAS	1	0	0,0%	8	6	75,0%	2	2	100,0%
TIE	0	0	-	0	0	-	1	1	100,0%
TPAP	7	0	0,0%	34	6	17,6%	67	48	71,6%
TGEQ	18	0	0,0%	28	4	14,3%	65	20	30,8%
CEF	5	0	0,0%	17	0	0,0%	11	1	9,1%
PAP	-	-	-	-	-	-	6	0	0,0%
FCT / ECT	0	0	-	0	0	-	2	0	0,0%
Total	51	0	0,0%	135	16	11,9%	199	88	44,2%

No terceiro período do ano letivo 2024/2025, havia 292 módulos por recuperar. Considerámos, para a contagem, os módulos recuperados via exame/teste ou outro instrumento de avaliação, bem como os módulos recuperados através da recuperação de horas de formação. Da análise das **Tabelas n.º 8 e 9**, é possível tirar as seguintes conclusões: dos 582 módulos a recuperar, durante o terceiro período, foram recuperados 290, faltando recuperar ainda 50,2% dos módulos. Destes, 265 módulos não foram recuperados porque os alunos não cumpriram os planos de recuperação de horas de formação. A Componente Sociocultural foi a componente onde se verificou mais recuperações de módulos (58%), seguida da componente Científica (45,2%). Na Componente Tecnológica, registaram-se 44,2% de módulos recuperados.

Anexo 5 – Taxas de Abandono/Conclusão ciclo 2022/25

Relativamente à Taxa de Abandono e à Taxa de Conclusão, a **Tabela n.º 10** sintetiza a informação relativa ao ano terminal (**ciclo 2022/2025**).

Ciclo 2022/2025	1.º Período						2.º Período						3.º Período					
	TPAP	TGEQ	TAS	TIE	TRE CP	TRE RB	TPAP	TGEQ	TAS	TIE	TRE CP	TRE RB	TPAP	TGEQ	TAS	TIE	TRE CP	TRE RB
Nº formandos inscritos início formação (2022/2023)	17	4	10	8	9	5	17	4	10	8	9	5	17	4	10	8	9	5
Nº de formandos inscritos início 1º P (2024/2025)	17	5	14	5	9	5	17	5	14	5	9	5	17	5	14	5	9	5
Nº formandos que desistiram da formação durante período letivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº total de formandos que desistiram da formação	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0
Taxa de desistência por curso	0,0%	0,0%	0,0%	37,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	37,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	37,5%	0,0%	0,0%
Taxa Global de desistência	5,7%						5,7%						5,7%					
Nº de formandos sem módulos em atraso	6	2	13	2	9	4	6	1	13	5	9	5	12	5	14	5	9	5
TAXA DE CONCLUSÃO (considerando nº de formandos no início formação (2022/2023))	35,3%	50,0%	130,0%	25,0%	100,0%	80,0%	35,3%	25,0%	130,0%	62,5%	100,0%	100,0%	70,6%	125,0%	140,0%	62,5%	100,0%	100,0%
TAXA GLOBAL DE CONCLUSÃO (considerando o nº de formandos no início formação (2022/2023))	67,9%						73,6%						94,3%					
TAXA DE CONCLUSÃO (considerando o nº de formandos inscritos início do ano letivo (2024/2025))	35,3%	40,0%	92,9%	40,0%	100,0%	80,0%	35,3%	20,0%	92,9%	100,0%	100,0%	100,0%	70,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
TAXA GLOBAL DE CONCLUSÃO (considerando o nº de formandos inscritos no início do ano letivo (2024/2025))	65,5%						70,9%						90,9%					

De acordo com os dados da Tabela n.º 10, podemos concluir que, no 3.º período do ano letivo 2024/2025, se considerarmos o total de formandos que foram inscritos no início do ciclo (ano letivo 2022/2023), a taxa global de abandono escolar é de **5,7%**.

No ano letivo 2022/2023, um formando do primeiro ano, do curso TIE, anulou a matrícula e no ano letivo seguinte, 2023/2024, dois formandos do mesmo curso TIE, anularam a matrícula, fazendo um total de 3 formandos a abandonar a formação.

A taxa global de conclusão é de **94,3%**; no entanto, se considerarmos o número de formandos inscritos no início do 1.º período (2024/2025), essa taxa desce para os 90,9%, ficando, contudo, bastante acima dos 76% definidos no Plano de Ação do EQAVET para o ciclo de formação 2022/2025.



Anexo 6 – Registo de Indicadores – ciclo 2020/2023



ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA ENG. SILVA NUNES, MOLARES, CELORICO de BASTO

REGISTO DOS INDICADORES EQAVET - CICLO DE FORMAÇÃO 2020-2023¹

(Técnico de Restauração, variante Cozinha e Pastelaria; Técnico de Produção Agropecuária;
Técnico de Gestão Equina; Técnico de Instalações Elétricas; Técnico de Auxiliar de Saúde)

INDICADOR	MONITORIZAÇÃO CICLO 2020 - 2023	Meta a atingir 2020-2023	Monitorização 2020-2023
Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos Nota: Ingressaram 61 formandos (1) (Os 6 alunos transferidos, entre setembro e dezembro de 2020, não são considerados na desistência (2) de acordo com novas regras da ANQEP.) Histórico 2019-2022: 93,85%	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 90,91% (50 diplomados)	Meta conforme Plano de Ação: 75,2%	☒ <u>Alcançada</u> (90,91%)
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos: 90,91% (50 diplomados)		
	Taxa de Desistências: 9,09% (5 formandos)		
	Taxa de Não Aprovação: 0%		
Indicador 5a - Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho (Nota: Para este indicador são considerados os diplomados que concluíram o curso (50).) Para a Taxa de empregabilidade [(3) + (4) + (6)] + diplomados à procura de emprego (7) + diplomados a frequentar estágios profissionais (5): [25+2+15] + 4+1= 47 formandos: 94% Histórico 2019-2022: 93,45% Taxa de empregabilidade: Nota: Para este indicador tratamos a empregabilidade: [(3) + (4) + (6)] = 42 formandos: 84% Histórico 2019-2022: 90,17% Taxa Global de empregabilidade: Nota: Para este indicador contabilizou-se [(3+4+5+6)]: 86% (43 diplomados)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (3): 50,00% (25 diplomados)	Meta conforme Plano de Ação: Taxa de colocação após conclusão dos cursos: >=85%	☒ <u>Alcançada</u> (94%)
	Taxa de diplomados à procura de emprego (7): 8% (4 diplomados)		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria (4): 4,00% (2 diplomados)		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (5): 2% (1 diplomado)		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós-Secundário: 30% (15 diplomados)		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 0% (0 diplomados)	Meta conforme Plano de Ação: Taxa de empregabilidade: 77,1%	☒ <u>Alcançada</u> 86%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos (6): 30,00% (15 diplomados)		
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 0% (0 diplomados)		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 6% (3 diplomados)		
Indicador 6a - Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso (Nota: Para este indicador a taxa é calculada considerando os diplomados que estão empregados por conta de outrem (3) e própria (4): (25+2=27) Histórico 2019-2022: 57,14%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (tendo em conta o nº total de diplomados): 22% (11 diplomados)	Meta conforme Plano de Ação: Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 22%	☒ <u>Alcançada</u> (22%)
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF (tendo em conta o nº total de diplomados): 32% (16 diplomados)		
Indicador 6b3 - Grau de Satisfação dos Empregadores Nota: para a média de satisfação dos empregadores só são consideradas as respostas de nível 3 ou 4 Histórico 2019-2022: 3,50 em 4	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 88%	Meta conforme Plano de Ação: Grau de satisfação dos empregadores: 3,55 em 4	☒ <u>Alcançada</u> (3,60)
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 94,55%		
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,60		

Nota: ¹ Dados recolhidos entre dezembro de 2024 e abril de 2025.

A equipa EQAVET, 13 de novembro de 2025

Anexo 7 – Questionários de satisfação: Alunos

Indicadores de satisfação	Ano letivo 2023/2024	Ano letivo 2024/2025
Média de satisfação	3,57	3,33
Taxa de satisfação	85,13%	83,99%

Tabela síntese- Questionário aos Alunos

Quadro Resumo - Questionário de satisfação para Alunos

Nº da questão									
1. Indica o curso que estás a frequentar	CEF(OMA)	TRE/CP	TAS	TV	TPAP	TIE	TGEQ	TRE/RB	Classificação média
	5	35	25	3	30	15	16	7	Totais respostas 136
Escala de resposta	Sim					Não			
2. Sei onde consultar o Regulamento Interno da Escola	125					11			136
3. Conheço os critérios de avaliação de cada Módulo/UFCD de cada uma das disciplinas.	132					4			136
4. Os professores motivam-me para aprender.	123					13			136
5. Os professores ajudam-me a criar hábitos de estudo e de trabalho individual.	118					18			136
6. Os professores da escola ensinam bem.	124					12			136
7. Nas aulas, há um ambiente de tranquilidade e de respeito por todos.	111					25			136
8. Os espaços apresentam-se limpos e bem conservados.	131					5			136
9. As visitas de estudo e as atividades que tenho feito ajudam-me a aprender.	125					11			136
Escala de resposta	1- Discordo totalmente		2- Discordo		3- Concordo		4- Concordo Totalmente		
10. Fui informado sobre os documentos orientadores do meu curso (portaria de criação, perfil do aluno à saída do curso. Regulamento PAP, FCT, ...)	1		15		81		39		3,16
11. Os professores dão-me a conhecer os objetivos da Disciplina/Módulo/UFCD e os respetivos critérios de avaliação.	2		10		76		48		3,25
12. Os professores usam as novas tecnologias nas suas aulas (por exemplo: Escola Virtual- manual digital; TEAMS; Questionários do Google forms, Kahoot, Paddlet, Watsapp, Quizzes...).	5		9		78		44		3,18
13. Os professores usam recursos pedagógicos variados (por exemplo: filmes, vídeos, áudios, reportagens, entrevistas, apresentações; jogos, ...).	6		10		76		44		3,16
14. Se apresentar as minhas ideias (sugestões e/ou críticas) à Direção da Escola, ao Diretor de Turma, ou aos professores, sei que sou ouvido.	9		18		77		32		2,97
15. Os conflitos são resolvidos com justiça e de forma adequada	6		28		72		30		2,93
16. Os alunos tratam os funcionários da Escola com respeito.	2		13		82		39		3,16

17. A Escola preocupa-se com o meio ambiente, fazendo reciclagem e não desperdiçando recursos	4	12	81	39	3,14
18. Os espaços onde decorrem as aulas são adequados e possuem as condições necessárias.	4	10	79	43	3,18
19. Os espaços de recreio são do meu agrado.	11	11	81	33	3,00
20. Os espaços desportivos são do meu agrado.	9	9	80	38	3,08
21. Vou com frequência (pelo menos uma vez por semana) à Biblioteca Escolar.	6	17	70	43	3,10
22. A Biblioteca Escolar motiva-me para a leitura, ou seja, faz com que eu leia mais livros, revistas, jornais.	9	24	74	29	2,90
23. A equipa da Biblioteca Escolar ajuda-me na elaboração de pesquisas/trabalhos.	9	14	72	41	3,07
24. Estou satisfeito com os horários da Biblioteca Escolar.	8	19	77	32	2,98
25. Estou satisfeito com os horários do Bufete Escolar/Bar	6	24	70	36	3,00
26. Estou satisfeito com os horários da Secretaria/Serviços Administrativos	4	11	82	39	3,15
27. As refeições do refeitório/cantina escolar agradam-me.	7	39	64	26	2,80
28. A Escola promove boas relações entre todos os seus elementos.	5	17	81	33	3,04
29. Recebo informação adequada quanto às opções que posso tomar após a conclusão do curso e respetivas saídas profissionais.	4	13	81	38	3,13
30. Sinto-me acompanhado e esclarecido pelo Diretor de Curso.	4	8	76	48	3,24
31. Recomendo esta Escola.	9	18	69	40	3,03

Os questionários de satisfação foram aplicados no decurso do segundo e terceiro períodos, obtendo-se 85% de respostas. Tendo em consideração que, dos 170 alunos inscritos no 3.º período do ano letivo 2024/2025, 10 estavam em risco de abandono escolar, pelo enorme absentismo, foram contabilizados apenas 160 alunos, tendo sido obtidas 136 respostas.

Após análise das questões diretamente relacionadas com o grau de satisfação dos alunos, questões 10 à 31, apresentamos os valores relativos aos indicadores de satisfação: taxa de satisfação e média de satisfação.

A taxa de satisfação indica-nos a percentagem de alunos que respondeu, de acordo com a escala de resposta, nível 3 (Concordo) ou nível 4 (Concordo totalmente), no total de respostas obtidas. A taxa de satisfação obtida foi de **83,99%**.

Para o cálculo da média de satisfação tivemos em linha de conta as respostas dos níveis 3 e 4. Assim, os alunos apresentaram uma média de satisfação de **3,33**, num máximo de 4.

Anexo 8 – Questionários Satisfação: Pais/E.E.

Descrição Geral das Respostas

Fechado

Respostas

136



Tempo Médio

01:31

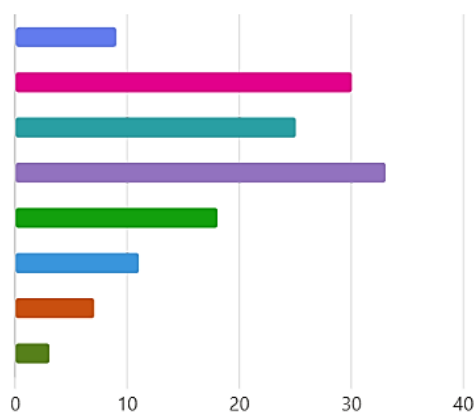


Duração

158 Dias

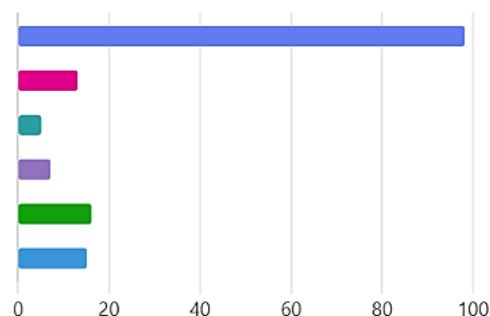
1. Curso que frequenta o seu educando

● CEF - Curso de Educação e Formação - Operador de Máquinas Agrícolas	9
● TRE - CP Técnico de Restauração - variante cozinha & pastelaria	30
● TAS - Técnico Auxiliar de Saúde	25
● TPAP - Técnico de Produção Agropecuária	33
● TIE - Técnico de Instalações Elétricas	18
● TGEQ - Técnico de Gestão Equina	11
● TRE - RB - Técnico de Restauração - variante restaurante & bar	7
● TV - Técnico Vitivinícola	3



2. Indique como teve conhecimento da Escola e da sua oferta formativa/cursos:

● Familiares/Amigos	98
● Cartazes e panfletos	13
● Feiras e eventos	5
● Redes sociais	7
● Aconselhamento de profissionais de outras escolas	16
● Outro	15



Indicadores de satisfação	Ano letivo 2022/2023	Ano letivo 2023/2024	Ano letivo 2024/2025
Média de satisfação	3,6	3,75	3,71
Taxa de satisfação	98,2%	98,8%	95,0%

Após análise das questões diretamente relacionadas com o grau de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação (EE) (questões 3 a 19), apresentamos os valores relativos aos indicadores de satisfação: taxa de satisfação e média de satisfação.

A taxa de satisfação indica-nos a percentagem de Pais/EE que respondeu, de acordo com a escala de resposta, nível 3 (concordo) ou nível 4 (concordo totalmente), no total de respostas obtidas. A taxa de satisfação obtida foi de **95,0%** (a fórmula utilizada foi: $2196/2312 \times 100$).

Para o cálculo da média de satisfação, tivemos em linha de conta as respostas de níveis 3 e 4. Assim, os Pais/EE apresentam uma média de satisfação de **3,71** num máximo de 4.

Se compararmos os valores destes indicadores de satisfação com os dois anos letivos anteriores, verificamos que há um ligeiro decréscimo nos resultados apresentados. Nos anos letivos de 2022/2023 e de 2023/24, a taxa de satisfação dos EE correspondeu a 98,2% e 98,8%, respetivamente, enquanto que, este ano letivo, foi de 95,0%; a média de satisfação dos dois anos letivos anteriores foi de 3,6 e 3,75, respetivamente, sendo a deste ano letivo de 3,71 em 4.

Quadro Resumo - Questionário de satisfação para Encarregados de Educação

Número da questão									
1. Curso que frequenta o seu educando	CEF(OMA)	TRE/CP	TAS	TPAP	TIE	TGEQ	TRE/RB	TV	TOTAL
	9	30	25	33	18	11	7	3	136
2. Indique como teve conhecimento da Escola e da sua oferta formativa/cursos (múltipla escolha):	Familiares e amigos	Cartazes e panfletos	Feiras e Eventos	Redes Sociais	Aconselhamento de profissionais		Outro		TOTAL
	98	13	5	7	16		15		154
Escala de resposta	1- Discordo totalmente		2- Discordo		3- Concordo		4- Concordo Totalmente		TOTAL
3. A Escola preocupa-se em divulgar o Projeto Educativo e o Regulamento Interno.	0		6		46		84		136
4. A Escola dá a conhecer a sua oferta formativa e as saídas profissionais.	0		2		41		93		136
5. A organização e o funcionamento da Escola são bons.	2		12		47		75		136
6. As instalações da Escola são mantidas em bom estado de conservação e de higiene.	0		1		32		103		136
7. Na Escola, há segurança e um bom acompanhamento dos alunos.	3		1		42		90		136
8. A Escola está sempre disponível para ouvir reclamações, sugestões e propostas dos Pais/Encarregados de Educação.	1		4		30		101		136
9. As opiniões dos Pais/Encarregados de Educação são tidas em consideração.	2		3		46		85		136
10. A Escola promove uma cultura de convivência democrática e cívica.	0		13		44		79		136
11. O meu educando é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.	0		1		37		98		136

12. Compreendo as informações que me enviam sobre a avaliação do meu educando.	1		3	26	106	136
13. A Escola fornece-me informação sobre as atividades e as aprendizagens do meu educando.	1		3	30	102	136
14. A Escola incentiva os Pais/Encarregados de Educação a participarem nas suas atividades.	6		14	46	70	136
15. A Escola resolve os problemas de indisciplina.	3		14	41	78	136
16. Dirijo-me à Escola, por minha vontade, para obter informações sobre o meu educando.	1		5	46	84	136
17. A Direção da Escola está disponível para receber os Encarregados de Educação.	1		2	27	106	136
18. O Diretor de Turma do meu educando está disponível e esclarece as dúvidas por mim colocadas.	0		1	19	116	136
19. O meu educando está contente com a forma como é tratado na Escola.	2		8	35	91	136
20. Sei onde consultar os documentos estruturantes da escola (por exemplo: Projeto Educativo, Regulamento Interno)	NÃO			SIM		TOTAL
	17			119		136
21. A Escola ouve os alunos sobre os estágios e garante a realização destes a todos. (Se o seu educando frequenta o 1º ano/ 10º ano, por favor selecione NÃO SE APLICA).	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	Não se aplica	TOTAL
	4	4	60	45	23	136
22. Anote, aqui, as suas sugestões de melhoria relativamente ao funcionamento da Escola:	"A minha filha é o primeiro ano que frequenta, para já não tenho nada apontar."	"Não tenho nada a dizer."	"É uma escola muito boa"	"No meu ver, o internato está a ser muito mal vigiado; os alunos com o senhor Rui não estão em segurança."		
	"É o primeiro ano da minha filha, não tenho nada a acrescentar"	"Não tenho nada."	"A escola é muito boa."			
		"nenhuma"	"Tem bom funcionamento."	"Camaras no internato"		
		"Nenhumas"	"Não pode ser melhor"			
	"Não sei/esta tudo bem"	"concordo plenamente"	"Melhorar o funcionamento do internato"			
	"nenhuma"					
	"Nenhuma."					
	"Resolver os casos relacionados com bullying e castigá-los como deve ser."	"Deixar sair os alunos de forma autónoma quando tem saída livre."	"A melhoria no regulamento dos horários de turma."	"Na minha opinião os alunos que estão no internato não deviam poder ir ao café, e ainda mais grave o proprietário vender-lhes álcool."		
	"Atitudes"	"Deixar os alunos sair de forma autónoma"	"Ter um melhor horário para cozinha"			
	Ter mais cursos disponíveis."	"Na quinta os professores deveriam ouvir a opinião dos alunos"	"Mais atividades"	"Contactar os EE sempre que os alunos faltam as aulas. Proibir telemóveis nas aulas e proibir o uso de tabaco dentro e fora da escola"		
	"Novos cursos !!!"					

Anexo 9 – Questionários Satisfação: Docentes

ANOS LETIVOS - EVOLUÇÃO	2022/23	2023/24	2024/25
Taxa de satisfação	94,2%	93,3%	94,5%
Média de satisfação	3,54	3,65	3,67

De seguida, apresenta-se a taxa de satisfação relativa aos serviços prestados e aos espaços de trabalho.

	Taxa de satisfação	Média de satisfação
Funcionamento dos serviços:		
Serviços Administrativos	97,5%	3,90
Refeitório/Cantina	97,2%	3,83
Bar	100%	3,90
Biblioteca Escolar	92,5%	3,73
Centro de Formação	97,1%	3,82
Restaurante Pedagógico	97,0%	3,88
Mercadinho	93,5%	3,66
Espaços adequados para realizar trabalho individual:		
Sala Diretores de Turma	88,0%	3,68
Sala de Professores	77,5%	3,65
Biblioteca Escolar	84,6%	3,58

Tabela síntese dos resultados do inquérito aos Docentes 2024-2025

Escala de resposta	1- Discordo totalmente	2- Discordo	3- Concordo	4- Concordo totalmente	Classificação média
1. Tenho conhecimento que o Conselho Geral aprova o PE e o RI, tendo em conta os diversos pareceres e interesses dos representantes da comunidade educativa.					
Nº de respostas	1	0	9	30	3,70
2. Existe articulação entre os vários órgãos de gestão da Escola (Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Administrativo, entre outros).					
Nº de respostas	1	4	20	15	3,23
3. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da Escola.					
Nº de respostas	1	4	15	20	3,35
4. A Direção promove uma gestão racional dos recursos (materiais e humanos) disponíveis.					
Nº de respostas	1	5	15	19	3,30
5. A Direção promove a colaboração com entidades locais, incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida da Escola.					
Nº de respostas	0	1	11	28	3,67
6. A Direção incentiva e motiva os professores a empenharem-se na melhoria contínua da Escola.					
Nº de respostas	2	5	10	23	3,35
7. O Coordenador de Departamento exerce funções de gestão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógicas-didáticas.					
Nº de respostas	0	2	15	23	3,52
8. O Coordenador de Departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os professores.					
Nº de respostas	0	1	17	22	3,52
9. O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caraterização da Escola que contempla os seus diferentes aspetos e o seu desempenho.					
Nº de respostas	0	3	18	19	3,40
10. As iniciativas do Plano Anual de Atividades são elaboradas de acordo com as linhas orientadoras do Projeto Educativo e contemplam as diferentes áreas e estruturas existentes na Escola.					
Nº de respostas	0	2	16	22	3,50
11. A Escola dá a conhecer à comunidade escolar os seus projetos e o seu Plano Anual de Atividades					
Nº de respostas	1	3	11	25	3,50
12. É feita uma análise dos resultados pelos alunos, a nível dos Conselhos de Turma, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico.					
Nº de respostas	0	0	12	28	3,70
13. Utilizo as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.					
Nº de respostas	0	2	6	32	3,75
14. A Escola é limpa.					
Nº de respostas	0	0	2	38	3,95
15. Há segurança na Escola.					
Nº de respostas	0	0	11	29	3,73
16. Os docentes estão abertos à mudança e à inovação.					
Nº de respostas	0	0	3	37	3,92

17. Os alunos respeitam os professores.						
Nº de respostas	0	0	15	25	3,63	
18. Os alunos respeitam os assistentes administrativos e operacionais.						
Nº de respostas	0	1	25	14	3,33	
19. As situações de indisciplina são bem resolvidas.						
Nº de respostas	3	5	22	10	2,98	
20. Enquanto utilizador, considero que os seguintes serviços funcionam bem.	1-Discordo Totalmente	2- Discordo	3- Concordo	4- Concordo Totalmente	5- (Não utilizo)	Valor calculado com base nas respostas dos utilizadores do serviço
	Nº de respostas					
Serviços administrativos	1	0	4	35	0	3,80
Refeitório	0	1	6	29	4	3,78
Bar	0	0	4	35	1	3,90
Biblioteca	1	2	10	27	0	3,58
Centro de Formação	0	1	6	28	5	3,77
Restaurante Pedagógico	0	1	4	28	7	3,82
Mercadinho	0	2	10	19	9	3,55
21. Os seguintes espaços são adequados para realizar trabalho individual.	1- Discordo Totalmente	2- Discordo	3- Concordo	4- Concordo Totalmente	5- (Não utilizo)	Valor calculado com base nas respostas dos utilizadores do espaço
	Nº de respostas					
Sala dos Diretores de Turma	0	3	7	15	15	3,48
Sala de Professores	2	7	11	20	0	3,23
Biblioteca Escolar	2	4	14	19	1	3,28
22. O atendimento geral, aos alunos e ao público, é feito de forma eficaz e cortês.						
Nº de respostas	0	0	7	33	3,83	
23. A Escola promove nos alunos o espírito de solidariedade, o respeito pelos outros e a convivência democrática, envolvendo-os nas atividades culturais, artísticas e desportivas.						
Nº de respostas	0	0	5	35	3,88	
24. Considero que os cargos de gestão intermédia estão bem atribuídos.						
Nº de respostas	1	1	15	23	3,50	
25. Envolve-me na vida da Escola e na sua Missão.						
Nº de respostas	0	1	8	31	3,75	
26. Gosto de trabalhar nesta Escola						
Nº de respostas	0	2	7	31	3,73	

27. Anote, aqui, as suas sugestões de melhoria relativamente ao funcionamento da Escola.			
Melhor decisão relativamente a situações de indisciplina e incorreção em sala de aula; Maior auscultação para as tomadas de decisão relativamente à opinião dos professores e estruturas intermédias.	Faltam momentos de convívio entre a comunidade escolar.	Menos burocracia; mais participação das estruturas intermédias nas decisões pedagógicas ou funcionais.	As melhorias devem ser implementadas sempre que se verifiquem situações que assim o justifiquem.
Sugiro o fim do toque para saída e entrada da sala de aula; não se reveste de qualquer importância uma vez que os alunos estão bem cientes dos horários.	Medidas a aplicar nos comportamentos menos positivos dos alunos.	Organização de algumas atividades deveria ser publicada com mais antecedência.	Valorizar mais o trabalho fantástico dos professores das áreas científicas, por motivarem e trabalharem com alunos com características especiais.
Facultar aos alunos da escola mais computadores para realizarem os seus trabalhos de pesquisa. Os que existem, não são suficientes e alguns deles não funcionam. Promover e apostar numa cultura de civismo entre todos, especialmente nos alunos.	Melhor coordenação nos trabalhos da exploração agrícola.	O serviço administrativo deve investir redobradamente em recursos materiais para responder às necessidades pedagógica dos cursos.	Deverá haver uma melhor e atempada comunicação entre as estruturas, pedagógicas e não só, das atividades, com o corpo docente e restante comunidade educativa, proporcionando a sua colaboração, participação e envolvimento.

Anexo 10 – Questionários Satisfação: A.T./A.O.

Tabela síntese dos resultados do inquérito aos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais 2024-2025					
ESCALA DE RESPOSTA	1- Discordo totalmente	2- Discordo	3- Concordo	4- Concordo totalmente	Classificação média
1. A Direção é competente e procura resolver os problemas que os assistentes técnicos/operacionais lhe apresentam.					
Nº de respostas	2	3	11	3	2,79
2. Os chefes dos assistentes técnicos/operacionais são competentes na forma como gerem o serviço.					
Nº de respostas	3	2	7	7	2,95
3. A Direção está acessível, escuta e responde às pessoas, em tempo útil.					
Nº de respostas	3	5	8	3	2,58
4. A Direção reconhece o que os assistentes técnicos/operacionais fazem de bem feito e dá orientações sobre os aspetos que precisam de melhorar.					
Nº de respostas	2	5	10	2	2,63
5. Os assistentes técnicos/operacionais são chamados a participar na construção dos documentos orientadores da Escola.					
Nº de respostas	5	10	4	0	1,95
6. Os assistentes técnicos/operacionais apoiam os alunos na sua vida escolar.					
Nº de respostas	0	1	2	16	3,79
7. A Direção faz uma boa gestão dos recursos humanos da Escola.					
Nº de respostas	2	3	12	2	2,74
8. Os novos funcionários são bem recebidos e integram-se bem na Escola.					
Nº de respostas	0	0	8	11	3,58
9. Os serviços de informação da Escola (e-mail; comunicações internas; entre outros) estão acessíveis a toda a comunidade educativa.					
Nº de respostas	0	4	8	7	3,16
10. A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e às funcionalidades dos serviços.					
Nº de respostas	1	3	9	6	3,05
11. A Direção preocupa-se com as relações entre os assistentes técnicos/operacionais e os alunos.					
Nº de respostas	1	1	11	6	3,16
12. A Escola é um sítio seguro.					
Nº de respostas	0	0	7	12	3,63
13. O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.					
Nº de respostas	0	2	7	10	3,42
14. O desempenho das tarefas dos assistentes técnicos/operacionais vai ao encontro das necessidades da Escola e dos alunos.					
Nº de respostas	0	2	9	8	3,32
15. Os assistentes técnicos/operacionais contribuem com sugestões para a melhoria dos serviços na área em que estão a trabalhar.					
Nº de respostas	0	1	10	8	3,37
16. A Escola presta um serviço de qualidade.					
Nº de respostas	0	1	10	8	3,37
17. Apresento propostas de melhoria a introduzir na área da minha responsabilidade.					
Nº de respostas	0	1	10	8	3,37
18. Considero que as aplicações informáticas existentes na Escola são funcionais e correspondem às necessidades existentes.					
Nº de respostas	3	3	10	3	2,68

19. Preocupo-me em introduzir melhorias no meu trabalho que permitam aumentar a satisfação dos alunos e dos Pais/Encarregados de Educação.					
Nº de respostas	0	0	5	14	3,74
20. Sinto-me apoiado e respeitado por toda a comunidade educativa.					
Nº de respostas	1	4	8	6	3,00
21. Existe trabalho de equipa e colaboração nos grupos de trabalho que integro.					
Nº de respostas	1	4	7	7	3,05
22. Conheço as funções e as tarefas a desempenhar dentro da Escola.					
Nº de respostas	0	0	6	13	3,68
23. Gosto de trabalhar nesta Escola.					
Nº de respostas	0	1	6	12	3,58

24. Anote, aqui, as suas sugestões de melhoria relativamente ao funcionamento da Escola.		
"Tópicos pertinentes que devem ser levados em consideração! * Falta de imparcialidade na gestão dos serviços e também na transmissão da informação. * Ausência de afixação de informação de carácter obrigatório, ex.: (Mapa de Férias). * A comunicação relativa à gestão do serviço não é esclarecedora nem transparente. * Desigualdade e falta de empatia, no tratamento entre funcionários. * Avaliação dos Assistentes Operacionais."	"Considero que os seguintes aspetos são importantes para uma maior harmonia e bom funcionamento da escola: • Maior abertura da Direção ao diálogo. • As informações provenientes da Direção devem ser sempre transmitidas de forma clara, direta e igual para todos, evitando mal-entendidos ou falta de conhecimento. • A Direção, os Chefes dos assistentes técnicos/operacionais devem respeitar e promover o respeito e a colaboração no ambiente de trabalho. • O chefe dos assistentes operacionais poderia adotar uma postura mais próxima e acessível. É essencial tratar todas as secções de forma equitativa, sem demonstrar preferências ou distinções entre colegas. • Mapas de férias, despachos e outras comunicações devem ser afixados em locais próprios e visíveis, garantindo o acesso à informação por parte de todos os colaboradores. • Também é importante tratar da avaliação dos assistentes técnicos/operacionais. "	
"Deveríamos trabalhar todos para o mesmo e ser uma equipa, e não cada um com o seu sector."	"Devemos trabalhar em equipa SEMPRE é urgente "	"Mais comunicação. Mais respeito pelas pessoas. Tratar todos da mesma maneira. Afixar mapa de férias. Avaliação no tempo permitido. Chefe de serviço deve comunicar com todos. "

Após análise das respostas às questões colocadas, apresentamos os valores relativos aos indicadores de satisfação: **taxa de satisfação e média de satisfação**.

A taxa de satisfação indica-nos a percentagem de respostas dos AT/AO, de acordo com a escala de resposta, nível 3 (concordo) ou nível 4 (concordo totalmente), no total de respostas obtidas. A taxa de satisfação obtida foi de **81,7%**.

Para o cálculo da média de satisfação tivemos em linha de conta as respostas de níveis 3 e 4. Assim, os AT/AO apresentam uma média de satisfação de **3,48**, num máximo de 4.

Se compararmos o valor destes indicadores com os do ano anterior, verificámos que a taxa de satisfação se manteve praticamente inalterada, com um ligeiro decréscimo, passando de 81,8% para 81,7%. A média de satisfação segue a mesma evolução, tendo passado de 3,56 para 3,48. Esta alteração justifica-se pela diminuição do número de respostas de nível 4 - *Concordo totalmente*.

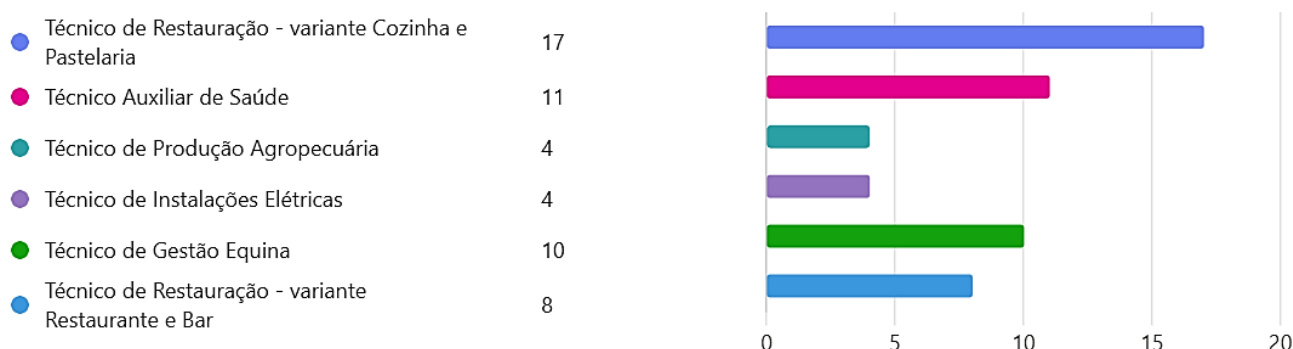
	2022/23	2023/24	2024/2025
Taxa de satisfação	78,9%	81,8%	81,7%
Média de satisfação	3,36	3,56	3,48

Anexo 11 – Questionários Satisfação: Parceiros FCT

Os questionários foram aplicados na última semana da Formação em Contexto de Trabalho – adiante designada FCT - (mês de abril de 2025, para o 2º ano, e junho de 2025, para o 3º ano).

Obtiveram-se **54** respostas de entidades em que 109 alunos realizaram a FCT. No entanto, havia vários alunos na mesma entidade patronal, e, por essa razão, consideramos apenas 93 entidades distintas, sendo a taxa de resposta de **58,1%**.

1. Indique a área de formação técnica em que a FCT, da sua organização, se enquadra.



Após análise das respostas às questões colocadas, apresentamos os valores relativos aos indicadores de satisfação: taxa de satisfação e média de satisfação.

A **taxa de satisfação** indica-nos a percentagem de parceiros de FCT que respondeu, de acordo com a escala de resposta, nível 3 (Concordo) ou nível 4 (Concordo totalmente), no total de respostas obtidas (com exceção das questões nº 1, 21 e 22). A taxa de satisfação obtida foi de **93,2%**.

Para o cálculo da **média de satisfação**, tivemos em linha de conta as respostas de níveis 3 e 4. Assim, os parceiros de FCT apresentam uma média de satisfação de **3,57** num máximo de 4.

Se compararmos o valor destes indicadores com os do ano anterior, verificamos que **a taxa de satisfação desceu, passando de 98,3% para 93,2%**. A média de satisfação seguiu a mesma tendência e teve um ligeiro decréscimo de 3,61 para 3,57. Esta alteração justifica-se pela diminuição de respostas assinaladas no nível 4.

	2022/23	2023/24	2024/25
Taxa de satisfação	98,9%	98,3%	93,2%
Média de satisfação	3,52	3,61	3,57

Tabela síntese dos resultados do inquérito aos parceiros de FCT 2024-2025

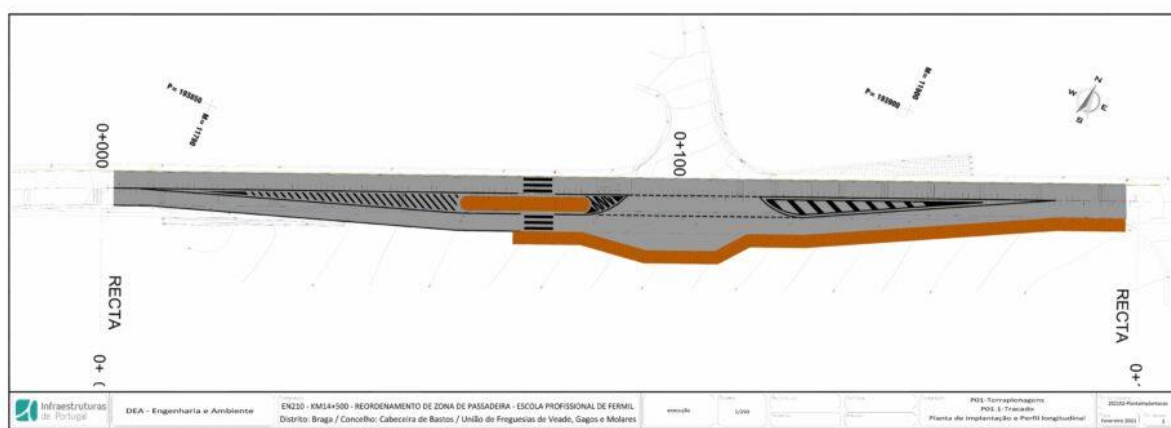
1. Indique a área de formação técnica em que a FCT, da sua organização, se enquadra.	TRE/CP	TRE/RB	TAS	TPAP	TIE	TGEQ
Nº de respostas	17	8	11	4	4	10
Escala de resposta	1- Discordo totalmente	2- Discordo	3- Concordo	4- Concordo totalmente	Classificação média	
2. COMUNICAÇÃO: O aluno comunica (ouve, compreende, escreve e fala) de forma eficaz.						
Nº de respostas	0	3	24	27	3,44	
3. INFORMÁTICA: O aluno utiliza os computadores e diferentes programas/aplicações informáticas, tendo facilidade de aprendizagem/adaptação a novas aplicações (se não se aplicar, não responda).						
Nº de respostas	1	3	11	22	3,46	
4. ORGANIZAÇÃO: O aluno adapta-se a diferentes situações, no que respeita à organização.						
Nº de respostas	0	5	18	31	3,48	
5. RELAÇÕES INTERPESSOAIS: O aluno relaciona-se positivamente com os colegas e sabe gerir os conflitos.						
Nº de respostas	0	4	13	37	3,61	
6. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: O aluno utiliza o raciocínio e a criatividade para encontrar soluções para problemas, tendo em conta a informação e os recursos disponíveis.						
Nº de respostas	1	7	27	19	3,19	
7. TRABALHO EM EQUIPA: O aluno trabalha com os outros empregados de forma profissional e colaborativa.						
Nº de respostas	0	2	22	30	3,52	
8. FLEXIBILIDADE: O aluno tem capacidade de adaptação a novas situações.						
Nº de respostas	1	6	17	29	3,40	
9. RESPONSABILIDADE: O aluno é pontual, assíduo e prestável.						
Nº de respostas	2	1	15	36	3,57	
10. COMPROMISSO: O aluno está envolvido e motivado para as tarefas que lhe são propostas.						
Nº de respostas	0	3	17	33	3,57	
11. AUTONOMIA: O aluno trabalha com alguma independência, ou seja, sem necessidade de supervisão/orientação permanente.						
Nº de respostas	3	5	23	23	3,22	
12. VONTADE DE APRENDER: O aluno mostra vontade de aprender novas técnicas e/ou desenvolver novas competências.						
Nº de respostas	0	3	16	35	3,59	
13. CONHECIMENTOS TÉCNICOS: O aluno conhece os conceitos, os procedimentos, as ferramentas e os equipamentos específicos da profissão.						
Nº de respostas	0	4	21	29	3,46	
14. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS: O aluno utiliza, adequadamente, no posto de trabalho, os conceitos, os procedimentos, as ferramentas e os equipamentos específicos da profissão.						
Nº de respostas	0	2	22	30	3,52	
15. Os documentos que estabelecem a parceria entre a Escola e a entidade são claros (Protocolo e Contrato).						

Nº de respostas	2	1	21	30	3,46
16. O planeamento da FCT (contactos, calendarização, atividades a realizar, ...), feito pela Escola, é adequado.					
Nº de respostas	1	0	29	24	3,41
17. O acompanhamento do formando, pela Escola, durante a FCT, é adequado.					
Nº de respostas	1	1	21	31	3,52
18. A entidade conhece a Escola e a sua oferta formativa.					
Nº de respostas	1	3	36	14	3,17
19. A formação ministrada na Escola adequa-se às expectativas/necessidades do tecido empresarial.					
Nº de respostas	1	0	30	23	3,39
20. Estou satisfeito(a) com a parceria estabelecida com a Escola.					
Nº de respostas	1	0	19	34	3,59
21. Indique, por favor, outras competências, capacidades, habilidades que a Escola poderá desenvolver para que os alunos estejam melhor preparados para o trabalho a realizar na sua empresa/instituição.	Melhor relação entre as duas formandas.			Melhorar a parte da interdisciplinaridade	
	Melhorar a parte técnica de bar.			Fardas completas.	
	Relativamente a técnicas de base e consciencialização dos alunos para o mundo de trabalho, deveria haver um aprofundamento.				
	A utilização de sapatos com biqueira de aço.			O aluno vem muito bem preparado.	
	Calçado inadequado para as tarefas.			Preparação na vida.	
	Muito bom estagiário, um dos melhores.				
	Talvez os alunos terem mais parte prática, de forma a que se sintam confortáveis para realizar qualquer tarefa no seu local de estágio, como contacto direto com o público.				
22. Aqui, pode deixar sugestões de melhoria para outras áreas da Escola.	É muito importante e fundamental que a equipa não possa andar livremente.			Continuem com a forma de ensino.	

Anexo 12 – Planos de Melhoria

PM 1 - Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária

O Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária, delineado em 2012, mereceu, finalmente, a atenção necessária das entidades competentes, nomeadamente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, e em setembro de 2022 foi rececionada uma planta (1.0, datada mar2022), da Divisão de Obras Municipais, da Câmara Municipal, com a área a destacar para a paragem de autocarro. No ano letivo 2023/2024, estavam realizadas todas as diligências necessárias, por parte da Escola. No ano letivo 2024/2025 a Autarquia concretizou o projeto e, neste momento, está concluído.



PM 2 - Plano de Melhoria da Comunicação

A comunicação continua a ser um ponto a melhorar, tal como refere o Relatório da Avaliação externa, apresentado pela IGEC, no ano de 2022.

O GCA delineou, primeiramente, e reformulou, depois, o anterior plano de melhoria, de forma a tornar mais fluida a comunicação entre os diversos níveis de gestão, órgãos e atores educativos.

Assim, já foram concretizadas algumas ações, nomeadamente, o envio da súmula dos Conselhos Pedagógicos, após estes, através do mail institucional, pelos Coordenadores de Departamento, bem como a disponibilização da minuta da ata da reunião do Conselho Pedagógico no *Teams*; Comunicação das atividades a realizar, por email, pela Direção; elaboração de um Plano Anual de Atividades, no final do ano letivo, dele constando todas as atividades, em folha Excel, permitindo o acesso a todos os docentes, sendo depois encerrado, para uma melhor monitorização e concentração do processo; a realização de uma Reunião Geral, no início, e no final do ano letivo; a realização de uma receção aos novos professores, no início do ano letivo (visita guiada pelas instalações, almoço convívio...); transmissão da informação, aos novos professores, sobre o funcionamento da escola, documentos estruturantes e funcionamento da plataforma informática, no início do ano letivo; a atualização semanal dos *placards* de informação pelos membros da direção da EPAESN; divulgação de atividades, informações através de redes sociais (WhatsApp, Instagram, Facebook, ...) e funcionamento do circuito interno de televisão com informação

atualizada e pertinente para a comunidade escolar; a realização da articulação interdisciplinar nas primeiras reuniões de Conselho de Turma. Neste momento, está a ser implementada a atualização e manutenção da página da internet da EPAESN.

PM 3 - Plano de Melhoria da Organização Pedagógica

O GCA elaborou um Plano de Melhoria da Organização Pedagógica, uma vez que constatou a existência de arquivos de Disciplina, de Direção de Turma e de Curso desatualizados, incompletos ou não identificados, de documentação em falta, ou sobreposta, bem como a inexistência de um arquivo para depósito dos dossiês dos cursos terminados, ou a existência de documentos/modelos com imagem e logótipo/rodapé desatualizados.

O GCA, à época, propôs a aquisição de arquivadores para atualização dos dossiês pedagógicos de Disciplina, do Diretor de Turma e de Direção de Curso, a distinção, por cores, dos dossiês dos diferentes cursos, utilizados durante os três anos da sua duração e, posteriormente, arquivados, a colocação de mais um armário para organização/arrumação dos dossiês na sala dos professores, a criação de dossiês digitais (na nuvem, via SharePoint, na área reservada) e a identificação e uniformização dos dossiês nas respetivas lombadas (a cargo do Diretor de cada Curso), com a criação de etiquetas próprias, sendo a sua supervisão feita pelos mesmos de forma mais periódica, e a criação de um arquivo para depósito dos dossiês dos cursos concluídos, à parte da sala dos professores. Estas intervenções foram bem implementadas e continuam a ser aplicadas. Contudo, continua a subsistir o problema de manutenção de dossiês dos cursos concluídos, uma vez que o espaço reservado para o efeito (sala de Diretores de Turma) está praticamente esgotado.

PM 4 - Plano de Melhoria do Sucesso Educativo

Em resultado da implementação conjunta das medidas de intervenção propostas neste plano, sobretudo, a coadjuvação, agora também em Português Língua Não Materna – PLNM- e as aulas de apoio educativo, às disciplinas onde foram detetadas maiores dificuldades, (as quais foram dinamizadas no sentido do esclarecimento de dúvidas, a sistematização de conhecimentos e a preparação dos momentos de avaliação das aprendizagens, bem como recuperação de horas de formação), tal como o controlo e monitorização mais apertados dos vários indicadores que promovem o sucesso escolar e bem-estar na escola, levaram a que este plano de melhoria esteja a ser bem sucedido.

Não obstante, e face a alguma variação na taxa de sucesso educativo (no final do ano letivo a taxa de abandono foi de 3,57%), também por via do elevado absentismo de alguns discentes e da necessidade de recuperação de horas de formação, este processo de melhoria, deve manter-se com propostas de intervenção implementadas, para evitar maiores descidas nas taxas de sucesso já alcançadas, nomeadamente: contacto periódico do Diretor de Turma com os Pais/Encarregados de Educação de forma a mantê-los informados sobre os módulos que os seus educandos têm em atraso e sobre as épocas de remediação disponíveis, bem como o contacto com os alunos e professores da turma, por forma a recuperarem os módulos em atraso, preferencialmente, no período/ano em que são avaliados; identificação das áreas/disciplinas com maior insucesso escolar e redefinição de estratégias de ação pedagógica; adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente, aulas de recuperação; marcação no horário dos docentes, de uma hora em comum, para a realização de atividades (aferição de estratégias e metodologias de atuação comuns, realização de fichas formativas, fichas de avaliação,

trabalhos de avaliação em comum); apoio psicológico em permanência aos alunos sinalizados como tendo insucesso escolar; reforço da promoção de medidas de apoio no âmbito da educação inclusiva, assim como da sua monitorização.

PM 5 - Plano de Melhoria na Redução do Abandono Escolar

Em resultado da implementação conjunta das medidas de intervenção propostas neste plano, conclui-se que, desde o ciclo de formação 2016/2019 se verificou uma descida da taxa de abandono escolar, atingindo a percentagem mais reduzida – 6,2% - no ciclo 2019/2022; no entanto, no ciclo 2020/2023 houve uma subida para 9,09%, tendência que parece vir a manter-se, pelo que será de manter e reforçar as ações implementadas: o contacto periódico do Diretor de Turma com os Pais/Encarregados de Educação de forma a prevenir situações de alunos em risco de abandono escolar; a atualização do documento preenchido, aquando da pretensão de formalização da desistência na secretaria, pelo Encarregado de Educação ou pelo próprio, quando maior de idade, de forma a indicar os motivos do abandono; a identificação das áreas/disciplinas com maior insucesso escolar e a redefinição de estratégias de ação pedagógica; a adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente as Aulas de Recuperação e a coadjuvação em sala de aula; a valorização dos resultados das aprendizagens; a intensificação e a diversificação do nível do envolvimento dos pais/encarregados de educação, por exemplo, através do envio de SMS quando os educandos faltam às aulas; a garantia de apoio psicológico e psicopedagógico, em permanência aos alunos sinalizados como estando em risco de abandono escolar que lhes permita superar as suas dificuldades, para obterem maior sucesso e melhor integração na comunidade escolar; o reforço do papel desempenhado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno, aprofundando o seu âmbito de atuação.

PM 6 - Plano de Melhoria para o arranque do ano letivo

Este plano de melhoria foi instituído dada a existência de alguns indicadores da falta de organização e de planeamento do ano letivo, que se traduziam, essencialmente, na inexistência de uma reunião geral, de início de ano letivo, de um momento de convívio de receção aos novos professores; de reuniões periódicas calendarizadas (conselhos de departamento/grupo/turma, outras...); da aprovação tardia do Plano Anual de Atividades; de turmas com muitas aulas com o mesmo professor, sobretudo no final do ano letivo; da carga horária excessiva das turmas no terceiro período; e da realização extemporânea das reuniões de avaliação do terceiro período, pondo em causa a necessária discussão, reflexão e preparação do ano letivo seguinte.

Assim, o GCA apresentou um plano de melhoria que permitisse, essencialmente, concluir atempadamente todos as atividades letivas e não letivas de forma a preparar o ano seguinte, melhorando: a organização do trabalho individual e colaborativo dos docentes; a distribuição anual do horário das turmas e professores e o acolhimento dos novos docentes.

Deste modo, no ano letivo 2024/25, verificámos que:

- Foi realizada uma reunião geral, no início do ano letivo;
- existiu um momento de convívio/receção aos novos professores, de forma a melhorar o acolhimento dos novos docentes;
- a calendarização das reuniões periódicas ocorreu logo no início do ano letivo, embora tenha havido lugar a alterações de agenda pontuais, por motivos inadiáveis;

- a aprovação do Plano Anual de Atividades, do ano letivo seguinte, foi realizada logo no final do ano letivo em curso;
- a distribuição da carga letiva das disciplinas foi mais equilibrada, de forma a evitar a acumulação de aulas, com um só docente, no final do ano letivo e a sobrecarga de horário dos alunos no terceiro período;
- a conclusão do ano letivo 2024/25, foi feita o mais atempadamente possível, pelo que houve tempo para discussão, reflexão e preparação do ano letivo 2025/2026;
- a distribuição do horário anual das turmas e dos docentes foi feita, logo na primeira semana, sofrendo, depois, pequenos ajustes, e evitando-se, depois, grandes alterações, melhorando, deste modo, a organização do trabalho individual;
- a articulação entre disciplinas e projetos (Cidadania e Desenvolvimento, PES/PRESSE, entre outros), através da planificação e realização de DAC resultou numa melhoria do trabalho colaborativo.

